



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA-UCP

AVALIAÇÃO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO

RELATÓRIO GERAL

(Organização didático-pedagógica e corpo docente)

RELATÓRIO

INTRODUÇÃO

O presente relatório é relativo à autoavaliação institucional do curso de Educação Física - Bacharelado e trata das dimensões organização didático-pedagógica e corpo docente. A análise, da qual resulta este relatório, tomou como parâmetros as orientações contidas no documento “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância”, produzido pelo MEC/INEP/DAES/Sinaes, datado de fevereiro de 2012.

Para levantamento dos dados, além do PPC do curso, a CPA valeu-se de instrumentos elaborados pela Profa. Rosane de Oliveira Barbosa e respondidos pela Coordenadora do curso, Profa. Fabiana Rodrigues Scartoni, além de coleta de dados e informações, na Instituição, relativos a professores, bibliografia e infraestrutura.

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1 Contexto educacional, políticas institucionais e número de vagas

O curso de Educação Física teve autorização do Conselho Universitário em reunião de 10 de outubro de 2.000, conforme Resolução CONSUN nº 48/2000, iniciando suas atividades como Bacharelado no ano de 2011.

As demandas sociais de natureza econômica, consideradas no PPC do curso e implantadas em sua execução, segundo as informações de sua Coordenadora, foram as seguintes: (i) *Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;* (ii) *Desenvolvimento sustentável trata-se, mais do que de uma necessidade, de uma urgência para esta cidade e suas periferias no sentido de encontrarem alternativas para associar crescimento e qualidade de vida;* (iii) *Desenvolvimento tecnológico e inovação.*

As demandas sociais de natureza social, consideradas no PPC do curso e implantadas em sua execução, também segundo as informações de sua Coordenadora, foram: (i) *Promover a formação humana e cristã dos alunos, de modo a testemunharem com maturidade sua fé e* (ii) *Formar profissionais competentes nas diferentes áreas de conhecimento, cômnicos de seu compromisso social como cidadãos e colaborar na sua formação contínua.*

As políticas institucionais consideradas no planejamento e contempladas na execução do PPC foram as seguintes, de acordo com as informações da Coordenadora do curso:

- a) políticas de ensino: (i) *Respeito à autonomia didática e científica do professor;* (ii) *Incentivo à criatividade intelectual dos estudantes, orientando-os no sentido da busca de fundamentação lógica e factual de suas propostas e sugestões;* (iii) *Escolha dos procedimentos didáticos de acordo com os assuntos a lecionar, considerando em caráter complementar as experiências prévias dos estudantes;* (iv) *Adoção da validade e da fidedignidade enquanto pressupostos fundamentais para a escolha dos instrumentos de medida educacional e* (v) *Respeito à autonomia didática e científica do professor;*
- b) políticas de pesquisa: (i) *Estudos teóricos, pesquisas práticas e pesquisas empíricas são realizadas por professores e estudantes, constituindo experiências indispensáveis à formação e ao desenvolvimento científico e profissional;* (ii) *futura organização de eventuais cursos de pós-graduação lato sensu;* (iii) *pesquisas sistemáticas nas disciplinas monográficas em Educação Física I e monografia em Educação Física II, as quais redundam na produção de monografias tomadas como exigência a ser cumprida por todos os estudantes;*

- c) políticas de extensão: (i) *A extensão é hoje um componente fundamental à complementação de qualquer estrutura curricular tendo em vista que a formação faz-se não apenas nas disciplinas teórico- práticas, mas nas vivências oportunizadas aos educandos em cursos, seminários, palestras de cunho científico-metodológico, oferecidas no âmbito das IES e fora dela;* (ii) *Preocupado em oferecer uma formação abrangente e diversificada, o Centro de Ciências da Saúde apóia projetos interdisciplinares, como o projeto solidariedade desenvolvido pela UCP. Estes projetos são de extrema importância, pois permitem ao estudante projetar, experimentar, analisar e interpretar os resultados de suas experiências;* (iii) *Procurando manter os estudantes integrados nas diversas mudanças tecnológicas e no perfil de profissional que o mercado solicita são oferecidos cursos, palestras, workshop e visitas técnicas voltadas especificamente para a área de demanda do Fitness e da saúde;* (iv) *Semana do Centro de Ciências da saúde.*

Informou a Coordenadora do curso que duas das políticas de pesquisa previstas não foram implantadas no curso: (a) *Para as atividades de pesquisa, a Universidade oferece bolsas acadêmicas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e do Fundo Celso da Rocha Miranda e ainda mantém parceria com a CAPES e FAPERJ e (b) Laboratório de Aspectos Biodinâmicos do Movimento Humano.*

Avaliando as ações das políticas implantadas a Coordenadora afirma que *As ações políticas implantadas no PPC corroboram com o objetivo do curso e com o perfil do egresso, preparando de forma correta e acertada nossos estudantes para o mercado de trabalho na área da saúde, enquanto que, ao justificar a não implantação de algumas políticas previstas no PPC, declara que O desenvolvimento de pesquisas científicas na instituição requer a participação dos professores em horários não previstos dentro da carga horária. Desta forma, nem todo o corpo docente se sente motivado a conduzir projetos de pesquisa. – O laboratório de Aspectos Biodinâmicos do Movimento Humano, não foi montado, pois com a abertura do curso de bacharelado em Educação Física, outras necessidades laboratoriais foram contempladas para atender as diversas áreas da saúde, deste modo a idéia é inserir este laboratório, no laboratório de fisiologia.*

Visando trabalhar com condições as mais favoráveis aos alunos e adequadas às condições institucionais (quantitativo de docentes / infraestrutura) o número de vagas ofertadas por semestre é de 60 (sessenta) alunos, o que permite atendimento com qualidade de formação. Todavia, é necessário registrar aqui que a entrada de alunos é inferior ao número de vagas autorizadas.

1.1.1 Análise relativa ao contexto educacional, às políticas institucionais e ao número de vagas

Como já registrado acima, consideramos que o número de vagas permite atendimento ao aluno com qualidade acadêmica, condição essencial a qualquer nível de ensino, mas fundamentalmente ao ensino superior, pela sua responsabilidade na formação de quadros para o desenvolvimento do país e contribuição para a saúde e o bem-estar dos membros da comunidade.

Consideramos também que o curso de Educação Física - Bacharelado cumpre sua função social de formação de quadros para as áreas de educação, saúde, esporte, lazer – uma necessidade da comunidade local, da região e do país – permitindo ao corpo discente mais característico da UCP – o aluno trabalhador – as condições de progressão na escala social, através do trabalho em cargos e funções próprios a profissionais de nível superior e em decorrência exatamente das linhas de política institucional definidas pela Universidade e seguidas pelo curso, que proporcionam aos alunos ensino interdisciplinar e flexibilidade curricular, ampliando o campo de conhecimento do estudante ao mesmo tempo em que atende a necessidades específicas de seu viver.

No entanto, é preciso refletir-se, aqui, sobre a não implantação, no desenvolvimento do PPC, de duas das políticas de pesquisa – (a) a oferta de *bolsas acadêmicas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e do Fundo Celso da Rocha Miranda e ainda (...) com a CAPES e FAPERJ* e (b) *Laboratório de Aspectos Biodinâmicos do Movimento Humano*. Parece-nos, aqui, relativamente à oferta de bolsas acadêmicas de pesquisa, que falta ao curso maior agilidade e empenho na solução da questão, que depende de apresentação de projeto com a consequente indicação do bolsista, de acordo com as normas do edital do órgão financiador, bem como o empenho da direção do CCS para a concessão de bolsas para o curso. Já com relação ao Laboratório de Aspectos Biodinâmicos do Movimento Humano, consideramos que a Coordenação do curso encontrou uma solução, que foi a montagem de uma sala multifuncional para aulas práticas de disciplinas diversas. Somos de parecer, todavia, que tal solução há que ser temporária

Consideramos, portanto, que (a) o número de vagas previsto para o curso atende à dimensão do corpo docente (14 professores) e às condições infraestruturais da UCP, especificamente as relativas ao *campus* BA e às unidades CIDEPE e Centro Poliesportivo,

locais de funcionamento do curso, levando-se em conta, aqui, que a matrícula é bem inferior ao máximo estabelecido, o que deve garantir excelência no ensino; (b) o curso funciona atendendo as reais demandas sociais efetivas, tanto as de natureza social, quanto as de natureza econômica, e (c) as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão implantadas no curso, com as adequações necessárias à formação do profissional de Educação Física, são adequadas e não ferem ao estabelecido no PPI, ao contrário, o especificam e concretizam, excluindo-se desta conclusão, obviamente, as políticas de pesquisa não praticadas pelo curso.

1.2. Perfil profissional do egresso e objetivos do curso

De acordo com as informações da Coordenadora do curso registradas no “Instrumento de Levantamento de Dados para Avaliação de Cursos – Dimensão ‘Organização didático-pedagógica’ (formatação 2013)”, da CPA-UCP, o perfil dos egressos do curso de Bacharelado em Educação Física é o seguinte, conforme estabelecido no PPC do curso:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos
- Dominar o conhecimento tendo como suporte atitudes de pesquisador, para entender o real e edificar ações inovadoras indispensáveis à evolução e ao bem estar dos homens;
- Dominar o conhecimento teórico e prático do seu campo de intervenção profissional advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprio de uma sociedade plural e democrática;
- Atuar em equipes multidisciplinares contendo profissionais oriundos de outros setores do saber, procurando ratificar a convivência humana ancorada na capacidade de reflexão advinda do exercício comunicativo.
- Conhecer, dominar, produzir, selecionar e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, do rendimento físico-desportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas;
- Acompanhar criticamente a evolução tecnológica do conhecimento no mundo contemporâneo, analisando-a no plano em que ocorre junto com suas eventuais derivações mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional;
- Incorporar a solidariedade como categoria ética balizadora de suas intervenções profissionais
- Manter-se em constante atualização tanto no que tange às questões educacionais mais amplas como no caso dos saberes, habilidades e competências de sua área específica;
- Produzir conhecimentos originais e inovadores que possam alavancar modificações no real de modo a incrementar a qualidade de vida e a saúde dos grupos humanos com os quais interage, ao invés de apenas ser um mero reproduzidor de informações passadas.
- Estimular e fomentar o direito de todas as pessoas à prática da atividade física regular, orientada e de qualidade.

Os objetivos do curso, também elencados pela Coordenadora do curso no instrumento de coleta de dados da CPA, acima citado, e que reproduzem o que estabelece a PPC do curso, são os seguintes:

- a) Formar um profissional capaz de identificar, planejar, programar, organizar, dirigir, coordenar, supervisionar, desenvolver, avaliar as diversas modalidades de atividades físicas na perspectiva da prevenção, promoção, proteção, reabilitação da saúde, rendimento físico esportivo, lazer e gestão de empreendimentos.
- b) Oportunizar experiências curriculares e extracurriculares que possibilitem a vivência do estudante em seu campo de trabalho futuro.
- c) Promover a unidade teoria-prática, por meio de atividades planejadas e sistematizadas de programas de iniciação científica, extensão, estágios, intercâmbios, monitorias e iniciação a docência, além de estudos complementares e outras atividades acadêmico-científico culturais.
- d) Formar um profissional capaz de compreender, analisar, estudar, pesquisar, esclarecer, transmitir e aplicar os conhecimentos biopsicossociais e pedagógicos da atividade física nas suas diversas manifestações fora do âmbito da Educação Básica.
- e) Proporcionar uma sólida formação teórica, estimulando a incorporação da pesquisa e da extensão como princípios formativos, em todas as atividades curriculares do seu campo de atuação profissional.
- f) Proporcionar conhecimento e utilização de recursos tecnológicos, inerentes à sua atuação profissional.
- g) Formar um profissional capaz de identificar, planejar, programar, organizar, dirigir, coordenar, supervisionar, desenvolver, avaliar as diversas modalidades de atividades físicas na perspectiva da prevenção, promoção, proteção, reabilitação da saúde, rendimento físico esportivo, lazer e gestão de empreendimentos.
- h) Oportunizar experiências curriculares e extracurriculares que possibilitem a vivência do estudante em seu campo de trabalho futuro.
- i) Promover a unidade teoria-prática, por meio de atividades planejadas e sistematizadas de programas de iniciação científica, extensão, estágios, intercâmbios, monitorias e iniciação a docência, além de estudos complementares e outras atividades acadêmico-científico culturais.

1.2.1 Análise relativa ao perfil profissional e aos objetivos estabelecidos para o curso

Analisando as informações da Coordenadora do curso e comparando-as com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Bacharelado em Educação Física e com os princípios e o perfil geral dos formados pela UCP, pareceu-nos desnecessária qualquer análise complementar, tendo em vista que os princípios institucionais estão preservados e seguidos no PPC do curso, assim como o perfil profissional e os objetivos do curso, determinados na Resolução CNE/CES 7, de 31/março/2004, especialmente em seus artigos 3º, 4º e seu parágrafo 1º, foram respeitados e detalhados na estruturação do curso.

Por outro lado, não é possível deixar de registrar que a Coordenação e o grupo de professores que elaborou o PPC ampliou os objetivos do curso (objetivos “g”, “h” e “i”,

acima), tornando mais claros, amplos e detalhados, ainda, os princípios formativos do profissional de Educação Física da UCP.

1.3. Estrutura curricular, conteúdos curriculares, metodologia e material didático institucional

A estrutura curricular do curso de Bacharelado em Educação Física segue as determinações legais relativas a objetivos e disciplinas, além de atender à compatibilidade da carga horária em horas e contemplar as questões relativas aos seguintes elementos: flexibilidade, interdisciplinaridade, articulação da teoria com a prática.

Em relação a estes aspectos, a Coordenadora, Profa. Fabiana Rodrigues Scartoni, dá os seguintes depoimentos:

- a) **flexibilidade** – No que diz respeito à legislação educacional brasileira, que determina o direcionamento a ser seguido pelos Cursos que formam professores de Educação Física (Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Educação Física – Resolução nº. 7 CNE/CES de 31/03/2004), revelam-se como princípios a serem seguidos os que dizem respeito à necessidade de se assegurar ao futuro profissional de Educação Física uma formação plural sólida, arraigada no conhecimento crítico dos saberes científicos, artísticos, filosóficos, práticos e do senso comum, tida como crucial para o desenvolvimento das competências, habilidades e saberes indispensáveis ao exercício da profissão. Com base nestes princípios e fundamentos, o Curso de Educação Física da Universidade Católica de Petrópolis se apresenta como um Curso comprometido com a formação de profissionais para atuação nos vários setores da sociedade, que não abre mão do conhecimento da multiplicidade de concepções teóricas que sustentam essa área do conhecimento, mas sem esquecer os postulados que abalizam o humanismo cristão. Afinal de contas, é essa junção que determina o diferencial das universidades confessionais e particularmente das universidades católicas.
- b) **interdisciplinaridade** – A proposta da universidade consiste na abordagem interdisciplinar do conteúdo, interligando disciplinas e áreas de conhecimento. Dentro desta diretriz, torna-se importante não perder a âncora de profundidade necessária a cada disciplina e trabalhar a interação de conteúdos de forma a estabelecer a aprendizagem como processo de apreensão dos diversos fenômenos ou de aspectos do fenômeno específico com que a ciência procura interpretar o mundo como objeto de conhecimento. Entretanto, observe-se que é importante cada área de conhecimento seja bem definida, mantendo-se identidades e diferenças entre os pontos em que as abordagens podem ser caracterizadas pelo transversal, permitindo ao aluno entender os problemas da modernidade e da pós-modernidade, orientado pela perspectiva científica, porém, atuando dentro dos princípios da ética e do respeito pelo ser humano.
- c) **compatibilidade da carga horária total (em horas)** – O currículo ora proposto é caracterizado pelos seguintes aspectos: designação das disciplinas que compõe os blocos de Formação Ampliada e Formação Específica; equilíbrio curricular, contemplando a formação científica, profissional, cultural e humanístico-cristã; observância da Lei 9696 de 01/09/1998, que além de discorrer sobre a regulamentação da profissão de professor de Educação Física, advoga a pertinência de uma formação geral aos estudantes de Educação Física; favorecimento da autonomia intelectual dos estudantes mediante oferta de disciplinas eletivas.

Carga Horária Total das Disciplinas: 3768 horas----Total de Créditos: 172 Semestre com 18 semanas: 200 h p/ semestre, **Dentro dessa carga horária total de 3768 horas, temos:**

- Carga horária de disciplinas eletivas: **360** horas
 - Carga horária total de Estágios Supervisionados: **360** horas
 - Carga horária de atividades complementares: 312 horas distribuídas do 1 ao 8 período
- d) **articulação da teoria com a prática** – Importância da prática para que o trabalho acadêmico que caracteriza a pesquisa e o ensino possa estar também voltado para as necessidades do mercado de trabalho. Este exige cada vez mais profissionais que sejam competentes, que tenham experiência e atuação prévia em diversas áreas de conhecimento interligado, estando aptos a solucionar problemas reais com recursos teóricos que possam ser oferecidos pela universidade. Através destes princípios, pode-se proporcionar aos alunos um ambiente que permita observar a realidade, atuar nela através da prática e teorizar sobre a mesma, em interação constante, absorvendo suas mudanças e suas resistências, ao mesmo tempo em que é capaz de propor soluções inovadoras para os desafios que a prática permeada pela teoria possa exigir no ambiente profissional. Neste sentido, pode-se afirmar que as necessidades da prática implicam a revisão das teorias, para que se possa manter viva a dinâmica do mundo acadêmico e a inserção do profissional no mercado de trabalho, com teorias e práticas solicitadas pelo contexto atual.
- e) **mecanismos de familiarização com a modalidade EAD** – As disciplinas na modalidade EAD oferecidas no Curso se dividem em não específicas do CCS, mas do núcleo de formação ampliada do curso de Educação Física, sendo elas Introdução à Teologia I, Introdução à Teologia II e Introdução à Filosofia e as específicas do CCS curricular do curso psicologia aplicada ao esporte. Antes de iniciar o período letivo, o aluno inscrito em alguma das disciplinas citadas, participa de um processo de capacitação oferecido pelo núcleo que coordena a modalidade EAD. O aluno fica familiarizado com a Plataforma Moodle e compreende como serão feitas avaliações e encontros com os tutores.

Respondendo ao Instrumento de Levantamento de Dados, da CPA, a Coordenadora presta as seguintes informações acerca de como os conteúdos curriculares contribuem para o desenvolvimento do perfil do egresso, considerando as três classes de elementos intervenientes – atualização, adequação das cargas horárias (em horas) e adequação da bibliografia:

- a) **atualização:** Os conteúdos das disciplinas que compõe o eixo de formação ampliada devem estar relacionados com o contexto biológico, a relação entre homem e sociedade e conhecimento científico tecnológico. Já o eixo de formação específica contempla o conhecimento técnico instrumental, e didático pedagógico, de modo a inserir a Educação Física numa relação de convergência com outras áreas do conhecimento que perfazem a área da saúde. Os conteúdos são ministrados com base nas diretrizes curriculares sempre levando o estudante à prática da teoria, utilizando artigos científicos recentes das áreas afins e escolares, permitindo que o estudante esteja atualizado sob a ótica da educação para a saúde;
- b) **adequação das cargas horárias (em horas):** As diretrizes para carga horária mínima sugerida pelo MEC para o curso de Bacharelado em Educação Física é de 3200 horas. O curso da UCP perfaz um total de 2580 horas de disciplinas obrigatórias, 360 horas de estágio supervisionado, 360 horas de eletivas, 312 horas de atividades complementares distribuídas do 1.º ao 8.º períodos;
- c) **adequação da bibliografia:** A bibliografia básica e complementar que compõe os conteúdos programáticos das disciplinas respeita a ementa e o objetivo da disciplina. São indicados livros e periódicos, que ficam disponíveis para o estudante na biblioteca da UCP, e ainda material online disponibilizado pelo professor com intuito de atualização das demandas do mercado de trabalho.

Esclarecendo sobre a metodologia adotada no desenvolvimento do curso, a Coordenadora informou, no Instrumento já referido, que

As aulas são ministradas através de preleções, resolução de exercícios explicativos, práticas de laboratório, práticas das habilidades básicas do movimento humano, projeções de filmes e de slides, palestras e visitas técnicas, trabalhos de pesquisa em grupo e individuais, trabalhos práticos em grupo ou individuais, seminários e projetos. Para que os conhecimentos não sejam banalizados na fragmentação, a proposta da universidade consiste na abordagem interdisciplinar do conteúdo, interligando disciplinas e áreas de conhecimento. Dentro desta diretriz, torna-se importante não perder a âncora de profundidade necessária a cada disciplina e trabalhar a interação de conteúdos de forma a alcançar a aprendizagem.

Detalhando a informação e, por conseguinte, esclarecendo melhor os procedimentos metodológicos adotados, a Coordenadora informa também que as práticas metodológicas se distribuem pelos diversos blocos que formam a estrutura curricular do curso, como segue abaixo:

1. “aulas teóricas” e “dinâmicas de grupo” – Formação Ampliada, Relação Homem-Sociedade, Conhecimento Científico-Tecnológico, Conhecimento Didático-Pedagógico e Conhecimento Cultural do Movimento Humano
2. “aulas práticas” – Relação Homem-Sociedade e Conhecimento Cultural do Movimento Humano;
3. “seminários” – Formação Ampliada, Relação Homem-Sociedade, Conhecimento Científico-Tecnológico e Conhecimento Didático Pedagógico;
4. “apresentação de vídeos” – Relação Homem-Sociedade, Conhecimento Científico-Tecnológico e Conhecimento Didático-Pedagógico;
5. “aulas práticas em laboratórios” – Formação Ampliada;
6. “elaboração de projetos científicos” – Conhecimento Científico-Tecnológico;
7. “intervenção prática nos estágios supervisionados” – Conhecimento Didático-Pedagógico e
8. “participação em eventos esportivos” – Conhecimento Cultural do Movimento Humano.

Em relação ao material didático institucional disponibilizado ao aluno não cabem aqui cobranças e/ou comentários, uma vez que a instituição não elabora/distribui material próprio ao corpo discente. Trabalha com indicação da bibliografia, tanto a básica, quanto a complementar, porém *alguns professores incluem apostilas, resumos, textos e arquivos com*

imagens (power point) (com) o objetivo maior de complementar a bibliografia indicada, facilitando o processo de ensino aprendizagem do estudante.

1.3.1 Análise relativa à estrutura curricular, aos conteúdos curriculares, à metodologia e ao material didático institucional

O núcleo central de qualquer curso está neste item, o 1.3: estrutura e conteúdos curriculares, metodologia e material didático. O que trabalhar com os alunos? Como trabalhar? Com que trabalhar?

O curso é estruturado em conformidade com as determinações contidas na Resolução CNE/CES nº 7, de 31/5/2004, e ao disposto na Lei nº 9696, de 019/1998.

O elenco de disciplinas cobre plenamente tanto ao núcleo da Formação Ampliada quanto ao da Formação Específica, além de atender também aos princípios norteadores e orientadores da UCP, conforme disposto no PPI da Instituição.

A estrutura curricular mantém equilíbrio na distribuição da carga horária total das disciplinas da “Formação Ampliada” e da “Formação Específica”, 40,70% e 59,30%, respectivamente.

Em relação aos mecanismos de familiarização com a modalidade EAD a posição e a ação retratam uma postura que a CPA já constatou quando da avaliação de outros cursos da Universidade: as disciplinas ofertadas na modalidade EAD parecem “não fazer” parte do currículo curso, da formação do profissional formado por esta Instituição, vez que são tratadas como “disciplinas à parte”. A Coordenadora informa que as disciplinas ofertadas pela modalidade EAD *não são específicas do CCS* (grifo nosso) e apenas Psicologia Aplicada ao Esporte é específica do CCS. Nenhuma delas é específica do curso? Na verdade, as quatro disciplinas referidas pela Coordenadora **são específicas do curso** porque compõem o núcleo de conhecimentos definidos pela Instituição como a base da formação de seus egressos:

Na Universidade Católica de Petrópolis, os princípios básicos que permeiam todas as atividades desenvolvidas nas áreas do Ensino, da Pesquisa e da Extensão estão integrados às concepções pertinentes ao sentido cristão da existência humana. Busca-se o relacionamento consigo mesmo, com os outros e com Deus, na visão humanista e cristã do mundo; na construção da comunidade, por meio de testemunho solidário do convívio fraterno, co-responsável e justo.

Isso contribui para a formação da consciência cristã e do agir concreto, na compreensão da pluralidade social e cultural, considerando a sociedade como um conjunto de pessoas, no qual deve prevalecer o respeito mútuo, a tolerância, a ética humanista e a preocupação com o meio ambiente. Prevalece também a busca da justiça social, da igualdade de oportunidades e

do desenvolvimento pleno e produtivo, capaz de permitir às futuras gerações uma qualidade de vida cada vez mais humana. A pessoa é concebida como um ser em devir, um ser dotado de agir de forma reflexiva e criativa em situações de mudança do processo histórico no qual está inserido, mas sempre buscando o aperfeiçoamento de si mesmo. Portanto, essas são as características fundamentais do que se espera do ser pessoa que passou pela UCP.

Por outro lado, as circunstâncias que envolvem o mundo contemporâneo e o compromisso assumido pela UCP como instituição de formação de profissionais / PESSOAS, conduzem a acreditar que as ações educativas institucionais possam contribuir para a formação de um profissional cidadão, com participação ativa na construção do seu aprendizado e que esteja preparado para responder às necessidades decorrentes das mudanças da sociedade contemporânea, mas tendo como principal alvo a defesa e desenvolvimento da dignidade humana. (PDI da Universidade Católica de Petrópolis, aprovado pelo CONSUN de 27/abril/2006, p.26-27)

A oferta de tais disciplinas, além de ter a coordenação especializada do Núcleo de Educação à Distância (NEAD), também deve ser acompanhada pela Coordenadora do curso de Bacharelado em Educação Física, integrando-as, efetivamente ao curso, uma vez que fazem parte das disciplinas do curso, definidas como necessárias à formação plena do profissional formado pela UCP. Em resumo, é necessária maior familiaridade da Coordenadora com a modalidade EAD e com as disciplinas que são oferecidas por esta modalidade e que integram o currículo do curso que coordena.

Como já referido acima, a instituição não disponibiliza material didático institucional ao aluno, uma vez que a Universidade não elabora material próprio para distribuir ao corpo discente.

A bibliografia básica é composta por 162 (cento e sessenta e duas) obras. A bibliografia complementar contém uma listagem de 207 (duzentas e sete) obras. Deve-se, todavia, anotar que várias obras aparecem repetidas em disciplinas diferentes. Constam, ainda, das indicações bibliográficas várias obras eletrônicas e sites para busca.

1.4 Procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação do processo ensino-aprendizagem está de acordo com o PPI da UCP e é esclarecida no PPC do curso, como abaixo transcrito:

A Resolução CONSUN 17/2012 regulamenta o Sistema de Aprovação na Universidade.

De acordo com a concepção institucional definida no Projeto Pedagógico Institucional, a avaliação é um processo que trabalha não somente com o estudante, mas com a própria instituição, representada principalmente por discentes, docentes, coordenação e direção. Por outro

lado, considerando que a avaliação é parte integrante do processo de formação acadêmica - profissional e que avaliar é privilegiar um modo de estar em aula e no mundo, valorizando formas e normas de existência, a questão que emerge diz respeito a como colocar a avaliação a serviço do estudante.

A perspectiva é de que o processo de formação garanta o desenvolvimento de competências profissionais, tanto para o trabalho coletivo quanto aos propriamente individuais, destinando-se a avaliação à análise de aprendizagem dos futuros profissionais, de modo a favorecer seu percurso e regular as ações de sua formação.

Assim, o curso de Bacharelado em Educação Física utiliza, para a avaliação dos alunos os dois procedimentos de avaliação aprovados pela Universidade: PP e PF (prova parcial e prova final) e Avaliação Continuada. Segundo a avaliação da Coordenadora do curso sobre a forma como as modalidades de avaliação atendem à concepção do PPC curso, a avaliação continuada atende de forma excelente, enquanto PP e PF atende de forma boa. Ela esclarece, no instrumento já referido, que *A avaliação feita em 2 provas parcial e final, comprometem um pouco a avaliação dos conteúdos práticos das disciplinas que se desenvolvem ao longo do ensino aprendido. Já a avaliação continuada nos permite maior flexibilidade para avaliar o desenvolvimento dos domínios psicomotor, afetivo e intelectual que envolvem o curso.*

1.5 Estágio curricular supervisionado, Atividades complementares e Trabalho de conclusão de curso (TCC)

As atividades “estágio curricular supervisionado”, “atividades complementares” e “trabalho de conclusão de curso (TCC)” são regulamentadas pela Instituição e pelos Centros Acadêmicos, responsáveis pela regulamentação relativa às especificidades de cada curso.

A Coordenadora do curso informa que:

O Trabalho de Conclusão de Curso consiste em pesquisa individual orientada, relatada sob a forma de uma monografia. O supervisor de monografia será nomeado pelo diretor geral por indicação da coordenadoria do curso dentre os professores com título mínimo de Especialista e experiência comprovada em pesquisa. A monografia é desenvolvida em duas disciplinas chamadas de trabalho de conclusão de curso I e II, que acontecem no 7 e 8 período respectivamente. A apresentação é feita em Power point para uma banca examinadora composta por 3 especialistas na área e tem a duração de 15 minutos antes da argüição. A estrutura do projeto de monografia compõe-se de:

I - Apresentação; II - Objeto; III - Objetivos; IV - Justificativas; V - Revisão Bibliográfica; VI - Metodologia; VII - Cronograma; VIII - Levantamento bibliográfico inicial; IX - Instrumentos de pesquisa (quando houver pesquisa de campo). A versão definitiva da monografia deve ser encaminhada à Coordenadoria de Monografia, encadernados com capa própria da UCP, com

gravação em preto do nome do seu autor e orientador, seu título e seu local e data de aprovação. A entrega da versão definitiva da monografia é requisito para a colação de grau e deve ser efetuada, no mínimo, com 15 (quinze) dias de antecedência em relação à data marcada para a formatura.

As atividades complementares, regulamentadas pela Resolução nº 01 de outubro de 2013 da Direção do Centro de Ciências da Saúde, após consulta ao CONAC do CCS, estabelece, em seu artº 2º, que tais atividades são *aquelas promovidas pelo CCS ou outras unidades da UCP, ou por qualquer outra instituição devidamente credenciada, classificadas nas seguintes modalidades:*

*Grupo 1: Atividades vinculadas ao **ENSINO**;*

*Grupo 2: Atividades vinculadas à **PESQUISA**;*

*Grupo 3: Atividades vinculadas à **EXTENSÃO**;*

*Grupo 4: Atividades vinculadas ao **SERVIÇO COMUNITÁRIO**;*

*Grupo 5: Atividades vinculadas à **REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL**.*

O CCS estabeleceu, ainda, que a carga horária deverá, sempre que possível, equivaler ao tempo real da atividade, mas estabeleceu limites percentuais máximos, em cada grupo de atividades. Assim é que nos Grupos 1, 2 e 3 o limite máximo é de 60% do número total de horas requerido em atividades complementares, no Grupo 4 esse limite é de 35% e no Grupo 5, o limite máximo é de 5%.

A Coordenadora do curso esclarece, no instrumento da CPA de coleta de dados sobre o curso, que

A validação e controle das Atividades Complementares é atribuição do Coordenador, sendo a Secretaria Geral dos Cursos o órgão competente para processar o registro dessas atividades complementares após ter-se verificada sua compatibilidade com as regras da presente Norma. A carga horária em Atividades Complementares será consolidada em ficha individual do estudante, a cada semestre, com registro sucinto da atividade, conforme o grupo e o número de horas creditado no período e por atividade, devidamente lançado no histórico escolar pela Secretaria Geral dos Cursos, sob título “Atividades Complementares”

O Trabalho de Conclusão de Curso, obrigatório conforme o PPC, no curso de Bacharelado em Educação Física

(...) consiste em pesquisa individual orientada, relatada sob a forma de uma monografia. O supervisor de monografia será nomeado pelo diretor geral por indicação da coordenação do curso dentre os professores com título mínimo de Especialista e experiência comprovada em pesquisa. A monografia é desenvolvida em duas disciplinas chamadas de trabalho de conclusão de curso I e II, que acontecem no 7 e 8 período respectivamente. A apresentação é feita em Power point para uma banca examinadora composta por 3 especialistas na área e tem a duração de 15 minutos antes da arguição. A estrutura do projeto de monografia compõe-se de:

I - Apresentação; II - Objeto; III - Objetivos; IV - Justificativas; V - Revisão Bibliográfica; VI - Metodologia; VII - Cronograma; VIII - Levantamento

bibliográfico inicial; IX - Instrumentos de pesquisa (quando houver pesquisa de campo). A versão definitiva da monografia deve ser encaminhada à Coordenadoria de Monografia, encadernados com capa própria da UCP, com gravação em preto do nome do seu autor e orientador, seu título e seu local e data de aprovação. A entrega da versão definitiva da monografia é requisito para a colação de grau e deve ser efetuada, no mínimo, com 15 (quinze) dias de antecedência em relação à data marcada para a formatura.

As três atividades acadêmicas obrigatórias para a formação do Bacharel em Educação Física estão, portanto, devidamente regulamentadas pela Instituição e pelo CA, cumprindo o curso todos os parâmetros legais e institucionais exigidos.

1.6 Apoio ao discente

De acordo com o informado pela Coordenadora do curso de Educação Física – Bacharelado, apenas dois programas de apoio ao discente funcionam no curso: um de apoio extraclasse – o PAPe (Programa de Apoio Pedagógico ao Estudante) e um de atividades de nivelamento, ambos atendidos via PAPe, programa que *oferece um atendimento pedagógico individual e personalizado. Neste programa, um grupo de professores se reveza, ficando à disposição dos discentes durante horários específicos para esclarecer dúvidas e orientá-los na disciplina de Estatística*¹. Além dessas atividades, também informa a Coordenadora, no item referente ao apoio ao discente, que os docentes utilizam Tecnologias de Informação e Comunicação da instituição e outras, para que os alunos tenham acesso a sites específicos, indicados por professores, pois que consideram que *o material indicado promove a possibilidade de complementação do conteúdo programático e nivelamento para estudantes com deficiências.*

1.7 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

Não houve ações decorrentes dos processos de avaliação do curso, uma vez que esta é a primeira avaliação pela qual passa o mesmo.

1.8 Tecnologias de Informação e Comunicação utilizadas (TICs)

Informa a Coordenadora que *São indicados portais e sites que contêm material sob a forma de vídeos, apostilas e exercícios interativos que contribuem com a formação do aluno. Servem como fonte de complementação do ensino proposto em sala de aula e ainda, como alternativa para o nivelamento de alunos que eventualmente estejam com deficiência em conhecimentos prévios que*

¹ Cf. Instrumento de Levantamento de Dados elaborado pela CPA e respondido pela Coordenadora do curso.

comprometam o processo de aprendizagem do conteúdo proposto.² São indicados pelos professores, ainda, os Portais Capes e Teca, e os sites www.auladeanatomia.com.br, www.anatomiaonline.com e <http://videoaulas.uff.br/aulas>.

1.9 Análise dos itens 1.4 a 1.8 – procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem / estágio curricular supervisionado, atividades complementares e TCCs / apoio ao discente / ações decorrentes do processo de avaliação de curso / TICs

Em relação a alguns aspectos, não há o que analisar, a não ser registrar que os seguintes procedimentos seguem as normas institucionais: avaliação do processo ensino-aprendizagem, estágio curricular supervisionado, atividades complementares e TCCs.

Já em relação ao item apoio ao discente, não pode deixar de ser registrada a estranheza devida à inexistência de apoio psicopedagógico aos alunos, por que o curso de Psicologia, integrante do mesmo CA a que pertence o curso de Bacharelado em Educação Física, presta este serviço a outros cursos da Instituição. Consideramos que a Coordenadora do curso em análise deveria realizar um trabalho de integração de ações com a Coordenadora do curso de Psicologia, de modo a ser oferecido maior apoio psicopedagógico aos alunos.

Lembramos, aqui, que a UCP possui um sistema de informática que disponibiliza tanto a professores quanto a alunos, além da comunicação, o desenvolvimento de trabalhos. As plataformas para uso acadêmico – *Virtual Professor* e *Virtual Aluno* – permitem não só a comunicação direta entre professores e alunos, mas todo o planejamento e controle do trabalho docente e acesso a dados dos alunos, além da postagem de trabalhos, dentre outros recursos, bem como permite ao aluno acompanhar sua vida acadêmica na Universidade. Como tais recursos não foram elencados pela Coordenadora do curso de Bacharelado em Educação Física, parece-nos que a utilização das plataformas de uso acadêmico não estão sendo usadas pelos professores ou, se utilizadas, estão sendo subutilizadas, talvez por desconhecimento de todas as possibilidades que elas oferecem.

Para as disciplinas que são oferecidas na modalidade EAD, bem como para o desenvolvimento de várias atividades complementares, o NEAD (Núcleo de Educação à Distância) utiliza a plataforma *Moodle*.

Reafirmando o registrado no item 1.7, voltamos a esclarecer que não ocorreram decisões e ações provocadas por quaisquer processos avaliativos, pois que esta é a primeira avaliação pela qual o curso de Bacharelado em Educação Física passa.

² Idem.

2. CORPO DOCENTE

2.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE

O NDE do curso de Educação Física - Bacharelado foi criado no ano de 2011, composto por cinco docentes – três Mestres e dois Doutores, com dois docentes em regime de Tempo Integral e três em regime Horista, com sua atuação consolidada, segundo as informações da Coordenadora, que esclarece que *O NDE tem encontros semestrais, com o objetivo de avaliar a qualidade do curso em andamento. O NDE contribui com a manutenção das diretrizes curriculares estabelecidas pelo MEC e colabora no sentido de manter atualizado o Projeto Pedagógico do Curso. Ainda, são propostos temas atuais de interesse dos alunos que são oferecidos a partir da atualização de programas de disciplinas e/ou atividades de extensão.*

2.2 Coordenadora do curso

A Coordenadora do curso, Profa. Fabiana Rodrigues Scartoni – Mestre em Ciência da Motricidade Humana e Doutora em Fisiologia do Exercício, na categoria funcional de Professora Assistente, tem regime de trabalho em tempo integral (TI) e carga horária na coordenação de curso de 23 horas semanais, 10 (dez) anos como professora do curso de Educação Física e 7 (sete) anos de experiência em gestão acadêmica, atuando como Coordenadora do curso de Educação Física, demonstrando interesse, intensidade e competência, acompanhando o desenvolvimento de programas e orientando professores e alunos, além de integrar o CONAC do CCS, desde 2007, e o CONSUN da Universidade, desde o ano de 2010.

A Coordenadora do curso tem dez anos de experiência em docência no ensino superior, na UCP, nos cursos de Educação Física, Fisioterapia e Biomedicina; dez anos na Universidade Estácio de Sá e um ano FAMATH, em ambas com atividades aquáticas. Na UCP tem trabalhado com as disciplinas atividades aquáticas, fisiologia, metodologia do estudo e da pesquisa. Além disso tem experiência como Coordenadora da Academia Locatelli, por três anos.

Sua experiência em gestão acadêmica, vivenciada na UCP, coordenando o curso de Educação Física, é pautada, especialmente, no relacionamento com professores e alunos e na

cooperação para com a direção para o melhor desenvolvimento do curso. Nas palavras da própria Coordenadora, Profa. Fabiana Rodrigues Scartoni³,

⇒ Cabe ao coordenador auxiliar a direção do CCS no planejamento, execução e supervisão do ensino, pesquisa, extensão e demais atividades complementares, promovendo ainda o desenvolvimento da pesquisa e a sua articulação com o ensino e a extensão. Além de organizar os planos de trabalho, distribuindo entre seus membros os encargos de ensino, pesquisa e extensão, coordenando e fiscalizando a sua execução

⇒ A coordenação entende que o contato estreito e frequente com os professores do curso permitem trocas de experiências e a possibilidade de identificar falhas no processo de aprendizagem. É possível identificar ainda o desempenho dos alunos nas avaliações e delinear melhorias a serem implementadas. Esse contato estreito se dá a partir do convívio na sala dos professores, em abordagens feitas na Universidade ou ainda, em uma reunião que acontece no início do semestre, chamada Semana de Integração Acadêmica. A coordenação recebe os professores sem solicitação prévia.

⇒ A coordenação entende que o contato estreito e frequente com os alunos do curso permite conhecimento sobre o andamento das disciplinas, permitindo identificar eventuais situações que possam ser melhoradas. Ainda, é possível perceber os anseios, os interesses sobre temas que poderão ser alternativas para atividades complementares do curso. O contato frequente se dá a partir do convívio em sala de aula, como professora e em visitas realizadas ao longo do período. Além disso, a coordenação fica disponível para receber aos alunos sem agendamento prévio de horários.

Nos últimos três anos, produziu, em conjunto com outros pesquisadores, as seguintes obras: (a) A influência de diferentes recuperações entre as séries no treinamento de força. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, v.19, p.70 - 77, 2011, (b) Alterações Posturais de Alunos de 5ª e 6ª Séries do Ensino Fundamental. *Fitness and Performance Journal*, v.7, p.10 - 15, 2008 e (c) Prevalência da Síndrome Metabólica e Nível de Atividade Física em Servidores Públicos do Município de Petrópolis, In: 33º Simpósio Internacional de Ciências do Esporte “Boas Práticas na Atividade Física e no Esporte, 2010, São Paulo. 33º Simpósio Internacional de Ciências do Esporte “Boas Práticas na Atividade Física e no Esporte, 2010.

2.3. Corpo docente do curso

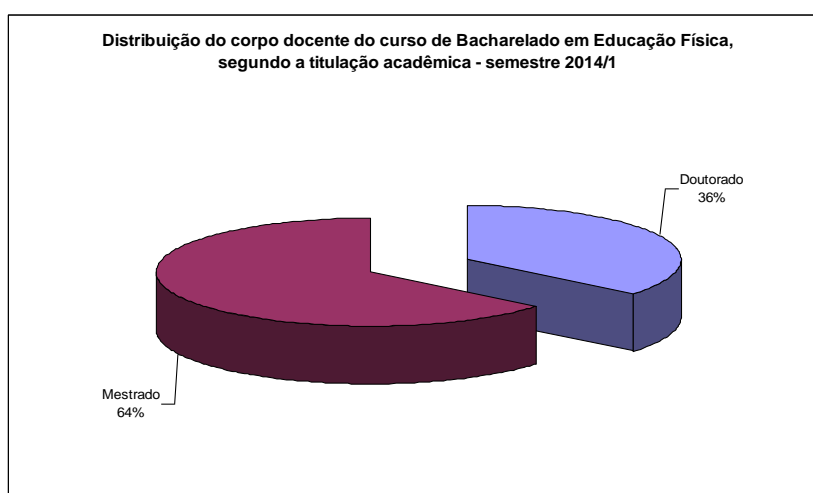
O corpo docente do curso é composto por 14 (quatorze) professores, sendo 100,0% do quadro constituído de profissionais com graduação em nível de *stricto sensu*. Tem-se, então, 35,71% de doutores e 64,29% de mestres (Cf. Tabela 1 e Gráfico 1, abaixo).

³ Idem.

Tabela 1
Distribuição do corpo docente do curso de Bacharelado em Educação Física, segundo a titulação acadêmica, em 2014-1

TITULAÇÃO ACADÊMICA	f	%
Doutores	5	35,71
Mestres	9	64,29
Totais	14	100

Gráfico 1



Em termos de categoria funcional, os professores do curso estão distribuídos pelas quatro categorias da instituição; titular – 7,14%, adjunto – 14,29%, assistente – 64,29% e auxiliar – 14,29% (Cf. Tabela 2 e Gráfico 2, abaixo); e, segundo o regime de trabalho, a distribuição do corpo docente de Bacharelado em Educação Física é a seguinte: tempo integral (TI) – 28,57%, tempo parcial (TP) – 21,43% e horista (H) – 50,0% (Conf. Tabela 3 e Gráfico 3, abaixo).

Tabela 2
Distribuição do corpo docente do curso de Bacharelado em Educação Física, segundo a categoria funcional, em 2014-1

CATEGORIA FUNCIONAL	f	%
Titular	1	7,14
Adjunto	2	14,29
Assistente	9	64,29
Auxiliar	2	14,29
Total	14	100

Gráfico 2

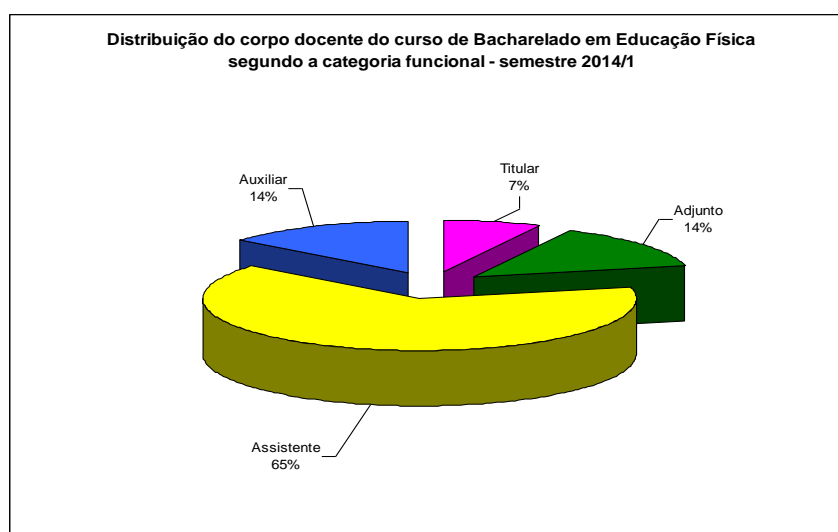
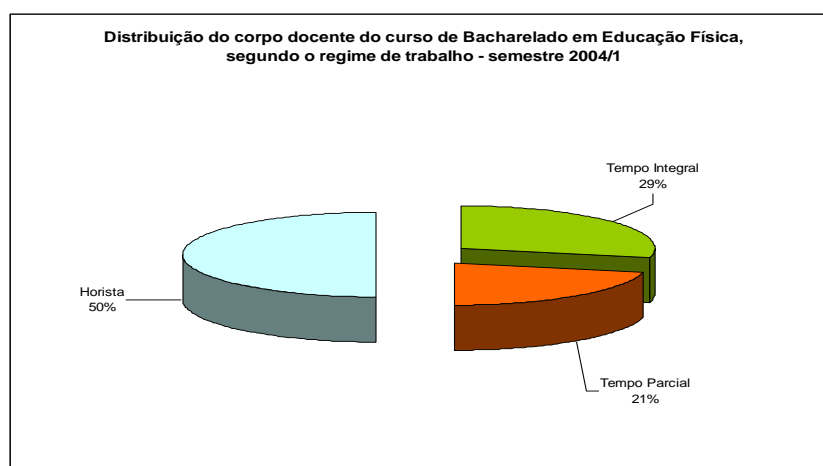


Tabela 3
Distribuição do corpo docente do curso de Bacharelado em Educação Física, segundo o regime de trabalho, em 2014-1

REGIME DE TRABALHO	f	%
Tempo Integral	4	28,57
Tempo Parcial	3	21,43
Horista	7	50,0
Total	14	100

Gráfico 3



O quadro de docentes do curso é formado por profissionais com tempo de serviço, na docência no ensino superior, variado, o que é muito positivo por proporcionar troca de experiências enriquecedoras entre os docentes. Considerando apenas os dados relativos à UCP, o corpo docente do curso de Bacharelado em Educação Física conta com 14,29% de

professores com até 2 anos e de 3 a 5 anos de serviço, mais 21,43% de professores com 11 a 15 anos e 16 a 20 anos de experiência e 7,14% do corpo docente do curso com 6 a 10 anos, 26 a 30 anos e mais de 30 anos de experiência docente no magistério superior (Cf. Quadro 1, abaixo).

Quadro 1
Número de docentes do curso de Bacharelado em Educação Física,
por tempo de serviço em docência na UCP

Tempo de serviço em docência na UCP (em anos)	Número de docentes	Porcentagem de docentes
Até 2	2	14,29
De 3 a 5	2	14,29
De 6 a 10	1	7,14
De 11 a 15	3	21,43
De 16 a 20	3	21,43
De 21 a 25	1	7,14
De 26 a 30	1	7,14
Mais de 30	1	7,14

2.4 O Colegiado de curso

De acordo com os instrumentos legais da Universidade, os colegiados são de cada CA e têm a denominação de Conselho Acadêmico (CONAC). Assim, o Centro de Ciências da Saúde tem seu CONAC regulamentado, institucionalizado, composto por representantes dos seus quatro cursos, funcionando com periodicidade regulamentar, em reuniões ordinárias, e excepcionalmente, em reuniões extraordinárias, sempre que se faz necessário.

O CONAC do CCS é constituído por 13 (treze) professores, sendo 3 (três) doutores, 9 (nove) mestres e 1 (um).especialista. Constituem o CONAC-CCS as Professoras-Doutoras Cléia Zanata Clavery Guarnido Duarte (Titular), Adriana de Oliveira Afonso (Adjunto) e Fabiana Rodrigues Scartoni (Assistente), pelas Professoras-Mestras Marília Isabel Winter Hughes Leon (Titular), Mônica de Barros Ribeiro Cilento (Assistente), Maria da Graça Tavares Monteiro (Adjunto), Mara Carneiro de Souza Noel (Assistente), Janine Meirelles dos Santos (Auxiliar de Ensino), Elisameli Paiva Vilhena Leite (Titular), Ave Regina de Azevedo Silva (Adjunto), Rosilene Ribeiro (Assistente), Professor-Mestre Antonio Rubens de Meira Coelho (Adjunto) e pela Professora-Especialista Mônica Luiza de Moura (Assistente).

Informa a Coordenadora do curso que *Os membros do CONAC são eleitos a cada 2 anos, em votação de todo corpo docente do Centro de Ciências da Saúde. As reuniões acontecem normalmente 2 vezes por ano de forma ordinária. Uma no início do período onde são*

*discutidos assuntos inerentes as necessidades dos estudantes no que se refere a pleitos para matrícula, conteúdos programáticos e ementas*⁴.

2.5 Análise dos elementos relativos ao corpo docente

A constituição do NDE (item **2.1**, acima) atende a quase todos os requisitos estabelecidos na Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010, como os incisos I e II do artº 3º: é formada por 5 (cinco) docentes e 100% de seus integrantes são formados em nível de *stricto sensu*, tendo autonomia de atuação. Todavia, o inciso III, do mesmo artigo, não é atendido plenamente: pelo menos 40% dos integrantes (dois professores) têm regime de trabalho de TI – tempo integral, os demais, porém são professores em regime de trabalho horista. A impossibilidade de os demais membros do NDE atenderem plenamente a todos os incisos do artigo 3º da Resolução CONAES 01/2010 é devida ao fato de que os demais professores do curso que são TP integram departamentos de outros cursos e ao fato de grande parte dos docentes ser da categoria horista.

A grande dúvida: não instituir o NDE pela falta de professores na categoria funcional estabelecida na Resolução ou instituir o NDE com professores que realmente lecionam no curso, são competentes, mas não atendem a todos os requisitos determinados? A Coordenação do curso e a Direção do CCS optaram pela segunda opção, decisão que, segundo a análise da CPA, foi a correta.

O colegiado do curso, no caso, do Centro de Ciências da Saúde, é regulamentado pela Instituição e pelo CCS, funcionando em conformidade com as normas institucionalmente estabelecidas.

A Coordenadora do curso (item **2.2**, acima), além da formação e experiência acadêmica e profissional, vem atuando de forma competente, compromissada e ética na condução das ações próprias de sua função. É professora de Educação Física, com experiência de dez anos na docência do ensino superior e sete anos de gestão acadêmica. Sua atuação é efetiva e fundamental tanto para a organização quanto para o desenvolvimento do curso, parte por sua competência, parte por seu comprometimento e empenho. É profissional que acompanha tanto o trabalho de professores, quanto o desempenho e grau de dificuldade/satisfação dos alunos. O diálogo com os grupos docente/discente é permanente e frequente, o que permite maior controle sobre todo o processo, pronta a intervir para correção de rotas, se necessário.

⁴ Idem.

O corpo docente (item **2.3**, acima), constituído por 14 (quatorze) professores, tem os 100,0% deles com formação em nível de *stricto sensu*, sendo 35,71% deles doutores. Assim, o curso, neste indicador, atinge plenamente os níveis superiores determinados pelo MEC/INEP/DAES/SINAES, porque, em sendo a totalidade formada em nível de *stricto sensu* e, como informado acima, 35,71% possui titulação de doutor, a conclusão lógica é que o percentual de doutores ultrapassa o limite mínimo (35%) determinado pelo MEC para considerar a titulação do corpo docente excelente.

O corpo docente, de acordo com o que foi possível levantar, tem alguma produção científica, cultural e tecnológica – mesmo não havendo programa de pós-graduação *stricto sensu* no CCS para o curso de Educação Física – que, todavia, não atinge os limites máximos estabelecidos nos critérios de avaliação do MEC/INEP/DAES/SINAES em função, é nossa análise, de o professor TI especificamente do curso ser a Coordenadora, os outros três serem mais diretamente vinculados a outros cursos e à administração superior da instituição – o Magnífico Reitor – e os três professores TP terem sua carga-horária semanal tomada pelas aulas na graduação.

3. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

As análises de cada elemento relacionado à organização didático-pedagógica estão feitas nos seguintes tópicos: **1.1.1** (contexto educacional, políticas institucionais e número de vagas); **1.2.1** (perfil profissional e objetivos do curso); **1.3.1** (estrutura e conteúdos curriculares, metodologia e material didático institucional); **1.9** (procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem, estágio curricular supervisionado, atividades complementares, TCCs, apoio ao discente, ações decorrentes do processo de avaliação de curso e TICs).

As análises relativas aos elementos que compõem o indicador corpo docente – Núcleo Docente Estruturante, Coordenadora do curso, Corpo Docente e Colegiado do curso – estão contidas no item **2.5**, acima.

Parece-nos, pelos dados e informações que integram o item **1.1** deste relatório, que deve ser analisada pela Pró-Reitoria Acadêmica a composição de horários (carga-horária de aulas e de atividades) do corpo docente, de modo a prover condições para que o curso de Bacharelado em Educação Física possa atender à política institucional de *pesquisa* definida no PDI da Universidade.

Questão que merece destaque é a forma como a Coordenadora e os professores do curso definiram e organizaram os objetivos do curso, ampliando-os – especialmente os objetivos “g”, “h” e “i”, deixando-os mais claros, amplos e detalhados os princípios formativos do profissional de Educação Física, indo além do que é estabelecido nas Diretrizes Curriculares do curso, clarificando ainda mais o esperado dos alunos formados pela UCP.

Considerando todo o relato e sua conseqüente análise, conforme itens 1 e 2 deste documento, recomendamos que:

- a. a Pró-Reitoria Acadêmica aumente a carga horária dos professores que tenham perfil de pesquisadores e capacitação para atividades de investigação científica, para que o curso possa desenvolver pesquisas, contribuindo efetivamente para o cumprimento de uma das finalidades da Universidade, que é, exatamente, a produção de conhecimento;
- b. a Coordenação do curso reveja, junto com os professores, a bibliografia (básica e complementar) de modo a serem evitadas as inúmeras repetições de obras por diversas disciplinas, como constatado;
- c. a Coordenação do curso reveja a questão das disciplinas oferecidas na modalidade EAD, uma vez que elas compõem o núcleo de conhecimentos definidos pela UCP como a base de formação humanista e cristã de seus egressos: não apenas a técnica e a tecnologia como fundamentos da formação do egresso da UCP, mas a formação humanista e cristã de profissionais altamente competentes, capazes e cientes de sua responsabilidade cristã perante a sociedade;
- d. a Administração da Universidade aumente o quantitativo de professores TP para este curso, sem aumento de número semanal de aulas, de modo a que possam ser atendidas as determinações contidas na regulamentação federal relativa aos Núcleos Docentes Estruturantes, assim como seja possível também o desenvolvimento de pesquisas, em cumprimento ao PDI da Universidade;
- e. em sendo resolvida a recomendação “d”, acima, deve a Coordenadora do curso atuar junto aos professores para o desenvolvimento de pesquisas e, ao mesmo tempo, junto à Direção do CCS e à Coordenação Geral de Pesquisa, para que sejam geradas as condições para a oferta de bolsas de pesquisas aos alunos do curso, sempre, evidentemente, cumprindo-se as normas dos editais dos órgãos financiadores;
- f. a Direção do CCS e a Coordenadora do curso devem realizar gestões junto à Reitoria, com apoio, evidentemente da Pró-Reitoria Acadêmica, para que seja implantado o Laboratório de Aspectos Biodinâmicos do Movimento Humano;

- g. a Coordenadora e os membros do corpo docente do curso, devem tomar conhecimento das disciplinas que são oferecidas na modalidade EAD e que compõem o currículo do Bacharelado em Educação Física, de modo a poder inserir seus conceitos básicos no específico do curso, através de abordagens inter e transdisciplinares;
- h. a Diretora do CCS deve orientar as Coordenadoras dos cursos de Bacharelado em Educação Física e de Psicologia no sentido de ser desenvolvido um trabalho de apoio psicopedagógico, através de ações do PAPE, aos alunos de Educação Física-Bacharelado;
- i. a Coordenadora do curso deve orientar os corpos docente e discente no sentido de utilização, em todas as suas possibilidades, das plataformas de uso acadêmico, que, parece, pelo relatado, estão sendo subutilizadas tanto por professores, quanto por alunos.

É o que nos competia relatar.

Petrópolis, 22 de abril de 2014.

Profa. Ma. Rosane de Oliveira Barbosa

Presidente da CPA-UCP